

O QUE É ORAÇÃO

Mateus 6; Marcos 1; Salmo 139



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ | PIBRJ

EBD – Revista Compromisso Ano CXIV N° 455 A
Doutrina Bíblica da Oração
Lição 01 – Domingo 05/07/2020

Elaborado por
Luiza Pinheiro
estudosmec@pibrj.org.br

“Tendo se levantado alta madrugada, saiu, foi para um lugar deserto e ali orava.” (Marcos 1.35)

Lembro-me quando criança, no departamento infantil da igreja quando “as tias” nos chamavam para orar e diziam que orar era falar com Deus. Tínhamos que seguir um protocolo: baixar a cabeça, fechar os olhos, pensar em Deus e falar com Deus. Demorou um tempo para que eu entendesse que no fundo, no fundo, elas tinham razão. Orar é falar com Deus.

Por outro lado, entendi que não precisava de todo aquele ritual. À medida que o meu relacionamento com Deus vai amadurecendo aprendo mais sobre essa relação de falar com Deus.

Caminhando pelos textos do Novo Testamento, em diversas passagens, lemos que Jesus se retirava para orar.

Segundo Foster, “a oração saudável precisa de experiências comuns, terrenas. Como caminhar, falar e rir. Como trabalhar no quintal, jogar conversa fora com os vizinhos e lavar as janelas. Como amar a esposa, brincar com os filhos e trabalhar com os colegas. Se desejamos estar espiritualmente preparados para escalar o Himalaia

espiritual, precisamos de exercícios regulares nos vales e colinas da vida cotidiana.”

A oração deve ser vista com simplicidade e não com superficialidade. Existem aqueles momentos em que estamos apreensivos e que fazemos orações mais afinco, de forma regrada. No entanto, a oração perpassa um relacionamento com o Senhor. Falar com Ele em diversas horas do dia e nas mais diversas situações faz parte da vida do cristão.

Os discípulos perguntaram a Jesus como deveriam orar. A resposta de Jesus traz uma oração modelo, uma oração simples. Nessa oração- Oração do Pai Nosso - a soberania e o lugar de Deus no céu são reconhecidos, ao mesmo tempo em que Deus é chamado de Pai que nos dá a ideia de intimidade, proximidade; a ideia de um relacionamento com o Deus que é pessoal.

Se queremos manter um relacionamento com Deus, falar com Ele deve estar intrínseco. A oração pode ser de exaltação, súplica, ações de graças, intercessão, imprecatória a Deus.

Neste trimestre, falaremos sobre os tipos de oração. Quero aproveitar para convidar cada um de vocês a estarem abertos e juntos



compartilharmos as nossas experiências e nos aprofundarmos como família cristã no nosso relacionamento pessoal e interpessoal com o nosso Deus.

No discipulado “Conhecendo a Deus e fazendo a sua Vontade”, aprendemos que Deus faz um convite de amor ao homem. Nesse convite, aprendemos sete coisas:

1. Deus está agindo constantemente ao seu redor.
 2. Deus busca um relacionamento de amor contínuo com você que seja real e pessoal.
 3. Deus convida você a envolver-se com Ele em sua obra.
 4. Deus fala por meio de Espírito Santo, por intermédio da bíblia, da **oração**, das circunstâncias e da igreja, com o fim de revelar a si mesmo, seus propósitos e modo de agir.
 5. O convite que Deus faz a você para trabalhar com Ele sempre leva a uma crise na fé, que exige fé e ação.
 6. É preciso fazer ajustes profundos na vida para juntar-se a Deus naquilo que Ele está fazendo.
 7. Você passa a conhecer Deus pela experiência à medida que obedece a Ele e Ele realiza a sua obra por meio de você.
- Sendo assim, desejo que o estudo sobre oração seja proveitoso e enriquecedor na sua vida.

Elaborado por:

Maria Luiza Pinheiro da Conceição.

Membro da Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro. Coordenadora do Ministério de Educação Cristã / PIBRJ. Bacharel em Teologia. Mestrado em Teologia (em curso).

